

passaios incertos no meu reino

maria de fátima lambert

catarina domingues
catarina pinto leite
marco moreira
josé paulo ferro
filipe romão
wanderson alves
alice wr
antónio castanheira
catagreena e raquel pedro
daniel moreira e rita castro neves
ana caetano
rodrigo bettencourt da câmara
antónio guimarães ferreira
fernando marques de oliveira
suzana queiroga
margarida sardinha
regina franck

vítor pomar
inês teles
paulo moreira
maria tomaz
beatriz albuquerque
manuel casimiro
carmo diogo
antónio cerqueira pinto
sofia aguiar
bruno grilo
manuela são simão
beatriz horta correia
regina costa
martinha maia
céu costa
sebastião resende



Os meus passeios do confinamento reconheceram recantos inesperados dentro da casa que habito. Creio que é muito provável que nos tenha acontecido algo semelhante a todos. A ideia de circulação e permanência dentro de casa foi o ponto de partida para idealizar esta curadoria através de núcleos artísticos sucessivos, estabelecendo concatenações estéticas, para mostrar em sequências as imagens das obras dos artistas em presença. Assim, entre a sala de estar, o escritório, os corredores e a pequena sala de trabalho que, outrora foi o quarto de criança, as paredes adquiriram elasticidade, o teto elevou-se (magicamente) e nelas foi possível alojar estas imagens tão intensas que trespassam a nossa alma e emoções.

Deixem-me enaltecer as obras destes 33 artistas, permitam-me atribuir-lhes sentidos que, porventura, não foram os que dominaram a criatividade e a conceção de seus autores. As imagens destas obras, circulam sob diferentes suportes e empregam técnicas diversas. Todavia, com algumas exceções conheci-as sob o denominador comum: imagens plasmadas no ecrã do computador que vou arrastando de sala em sala, pelo quarto e na varanda, sem que tenha vontade própria (ou sim, pois me domina). As imagens, e não apenas as imagens dos retratos, lembrando Jean-Luc Nancy e Maurice Blanchot, remetem sempre para uma ausência tornada presente. Neste caso, da obra em si mesma, ainda que a sua espessura e matéria possam ser ínfimas ou de extrema volumetria. Imagens, são imagens que substituem não semelhanças e reconhecimentos mas efabulações e polissemias, dirigidas pela minha afinidade psicoafectiva, pela fruição densa e angustiada.

A fotografia que ancorou a porta da sala até ser aberta, permitindo-nos ver estas escolhas, evoca um segmento de uma das paredes forradas a painéis de azulejos num antigo convento perdido no meio do Alentejo. Esse convento não é apenas um refúgio sazonal, mas um local para onde me dirijo, sempre que o trabalho me leva para essas bandas. Ano após anos, coleciono essas tomadas de vista que alimentam os invernos chuvosos, as neblinas consecutivas e demoradas do Norte. Significam a luz, o calor que se cola no corpo e que tanto se ausenta aqui na terrinha. Por isso, os motivos de paisagens inventadas, repetidas por mestres da azulejaria, são a metáfora mais exata para aguardar, na expectativa do que esteja por detrás e para além de portas fechadas.

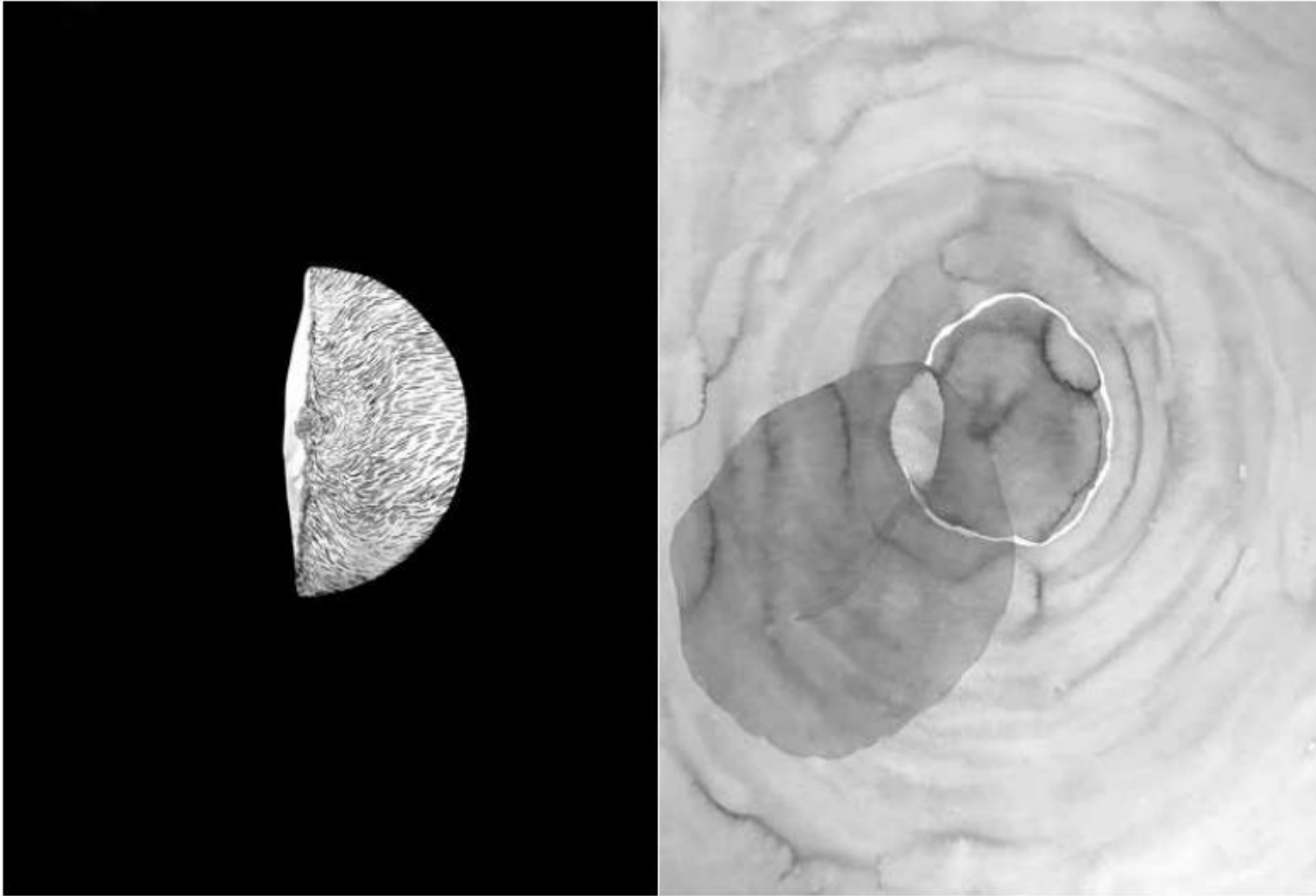
O percurso inicia-se pelas cosmogonias (lembrando os pré-socráticos nos ensinaram) essas formas míticas e universais que expressam os ritmos do universo. As linhas circulares traduzem uma aceção do tempo sem limites, que recorrentemente, inicia e finaliza para seguir sempre, em redor, um tempo eterno. As formas geométricas (ou que delas derivam nalguma flexibilidade irregular) plasmam as configurações mais simples, condensam a precisão humanista que ainda hoje reconhecemos. Será essa linguagem visual universal que povoa a ideia de Antegrafia, como a denominou Almada Negreiros.

O mundo entendido nas forças mais íntimas traduz-se em invocações da natureza obscurecida e densa, onde os vestígios dos humanos se dissimulam ou reverberam. Entrei numa autoestrada imaginária, que me conduziria adentro de mim. Nessa via, sem ser de sentido único (Walter Benjamin dixit, o caminho é para residirmos juntos, de novo “nós”, para readquirirmos a noção de tempo vivido, usufruído. Vemos as paisagens de um lado e de outro, observamos figuras enigmáticas. Guardam-se as escritas ambíguas, mesmo indecifráveis. Viajamos entre utopias, nossas ou de outrem, que se movem em redemoinhos indomáveis. Deambulamos entre organismos geométricos, geradores de formas vivificadoras. Plasmam-se policromias, oscilações de ritmos anímicos que agudizam as capacidades de usufruto e receção estética, enquanto espetadores mutantes. Há quase uma mensurabilidade de sentimentos, de afinidades eletivas – parafraseando Goethe. Os nossos “mestres”, os nossos poetas, filósofos e artistas preenchem as celebrações e impulsionam a nossa condição humana – a ética da estética, a estética é uma ética, usw. Preservam-se pequenos troços de relíquias, naturais ou artefactos, que foram eleitos por artistas-navegadores de ideias e sonhos. As teias mais ínfimas protegem-nos, sem que se danifiquem apesar da sua fragilidade, pois possuem o âmago lúcido das coisas essenciais. São casulos e bichos de seda a estenderem uma camada invisível e protetora sobre o mundo que nos defende, tanto quanto nos desinquieta e atraiçoa.

Empreendam-se caminhadas aleatórias, percorrendo caminhos incerto. Desenlacem-se, flutuando pelos meus reinos ... diria o génio predileto perdido.

1º andamento - *vivace*

catarina domingues



Cosmogonia das esferas

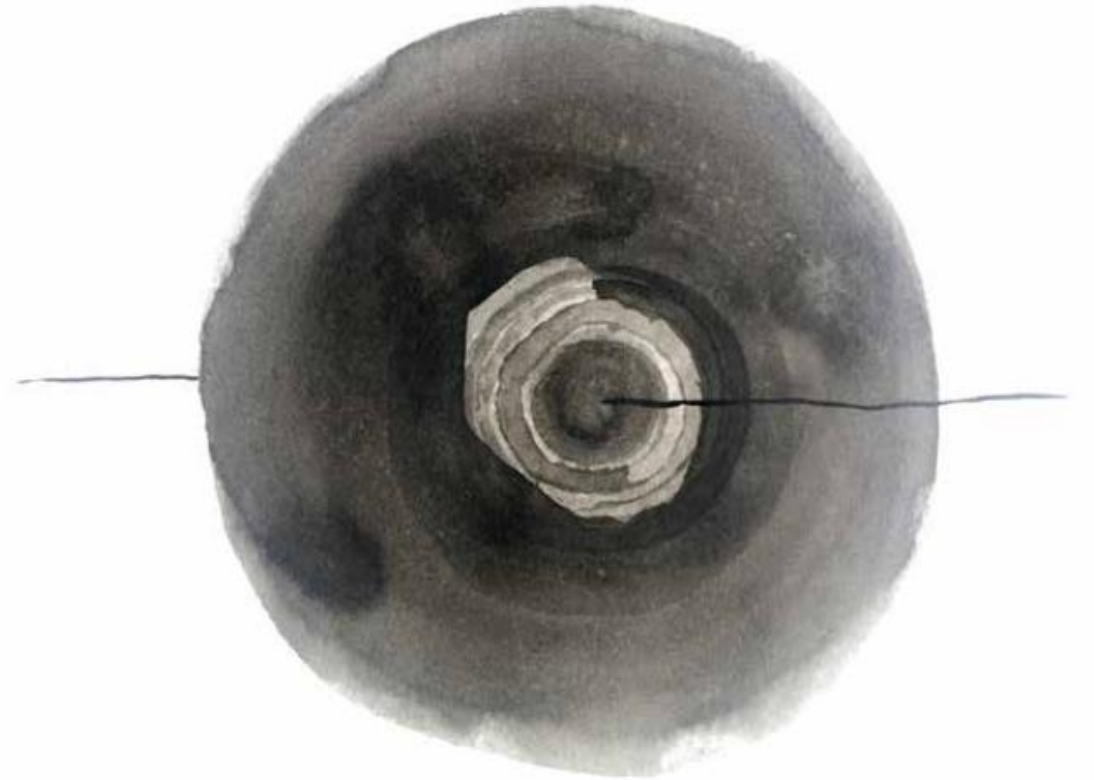
desenho - 2020
70x50cm

Cosmogonia das esferas

desenho, tinta da china sobre papel - 2020
70x50cm

Cartas da incerteza

desenho - 2020
14,8cmx21cm



catarina pinto leite



Sem título

pintura, técnica mista s/ tela - 2014
200x165 cm



Esboço 2

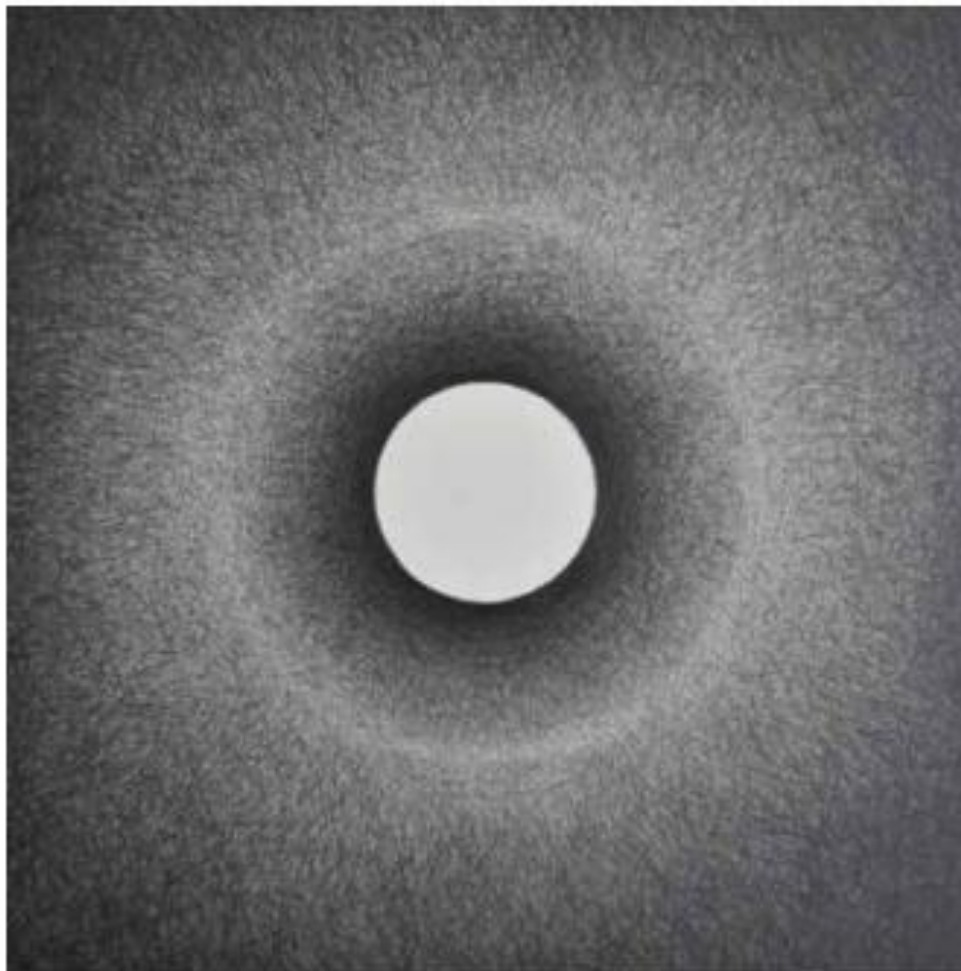
Grafite e carvão s/ papel de algodão - 2016
112x76 cm



Sem Título (Lápis e desenho na parede nº2)

Lápis Viarco de várias graduações e desenho sobre parede - 2015
(fotografia de Michael Oliveira Santos)
tamanhos variáveis

j osé paulo ferro



Desenho (Void)

desenho executado a grafite sobre papel "Fabriano Artístico"
de 300 g/m2 - 2014
50x50cm



Desenho (Void)

desenho executado a grafite sobre papel "Fabriano Artístico"
de 300 g/m2 - 2014
50x50cm

filipe romão



Dos lugares onde nunca estive #88

desenho - 2020
56cm x 76cm



Ermo Lugar

desenho - 2020
56cm x 76cm



Lugar para se estar só

desenho - 2020
56cm x 76cm

wanderson alves



na pele, o silêncio 001

Fotografia Analógica, impressa com sistema de tintas Epson Ultra Chrome HD de pigmento mineral à base d'água, sobre Hahnemühle Photo Rag 308 g/m2 - 2020
100x100x5cm



na pele, o silêncio 002

Fotografia Analógica, impressa com sistema de tintas Epson Ultra Chrome HD de pigmento mineral à base d'água, sobre Hahnemühle Photo Rag 308 g/m2 - 2020
100x100x5cm

alice wr



Opera Obscura

Fotografia - 2014
30x40cm

2º andamento – *allegro moderato*



Spina

Fotografia (Slideshow montado em vídeo) - Maio 2020

Slideshow de 134 fotografias, montado em ficheiro mp4, 1080p, 14' 35"

<https://youtu.be/UHRcWUAb6I4>

catagreena e raquel pedro



Auto levels

a partir de uma fotografia de Alexandre Páris - Rio Minho, 2012
grafite e lápis s/ papel
Díptico 29,7x42cm



S/Título

Novembro 2013
21x29,7 cm

daniel moreira e rita castro neves



Frozen

Série de 4 fotografias, impressão jato tinta contracoladas em pvc - 2017
70 x 70cm cada

ana caetano



Dance for a minute # 24

Data: 20.04.20
Meio: vídeo
Duração: 1 minuto
Link: <https://youtu.be/gm0PXJSfGVw>

Dance for a minute # 30

Data: 26.04.20
Meio: vídeo
Duração: 1 minuto
Link: <https://youtu.be/3WHI-xiFmrg>





Rodrigo Oliveira no Atelier

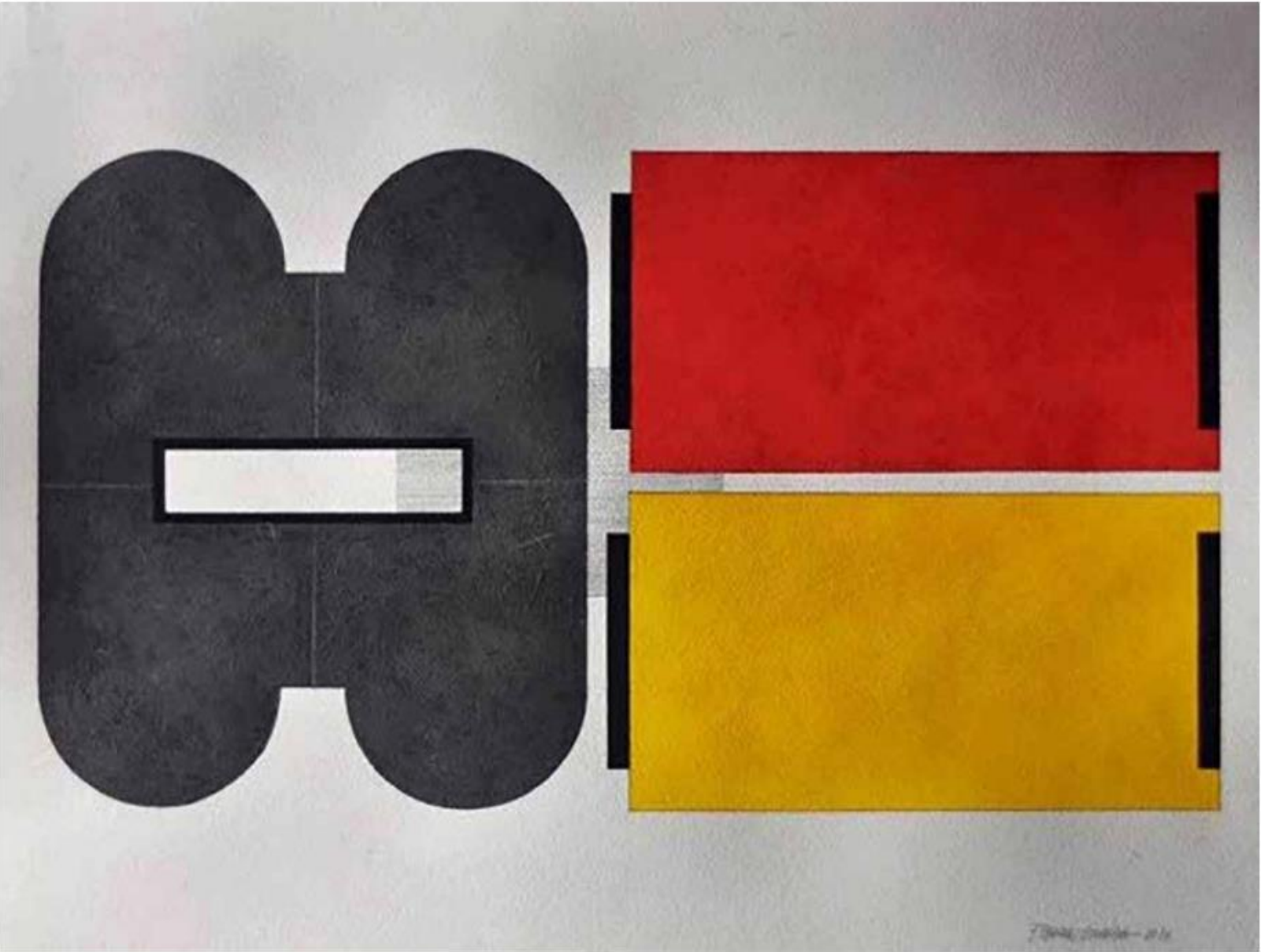
fotografia - 2014
100x150 cm

3º andamento – *allegro ma non troppo*



Gogol is better than Google

video - 2019



Untitled

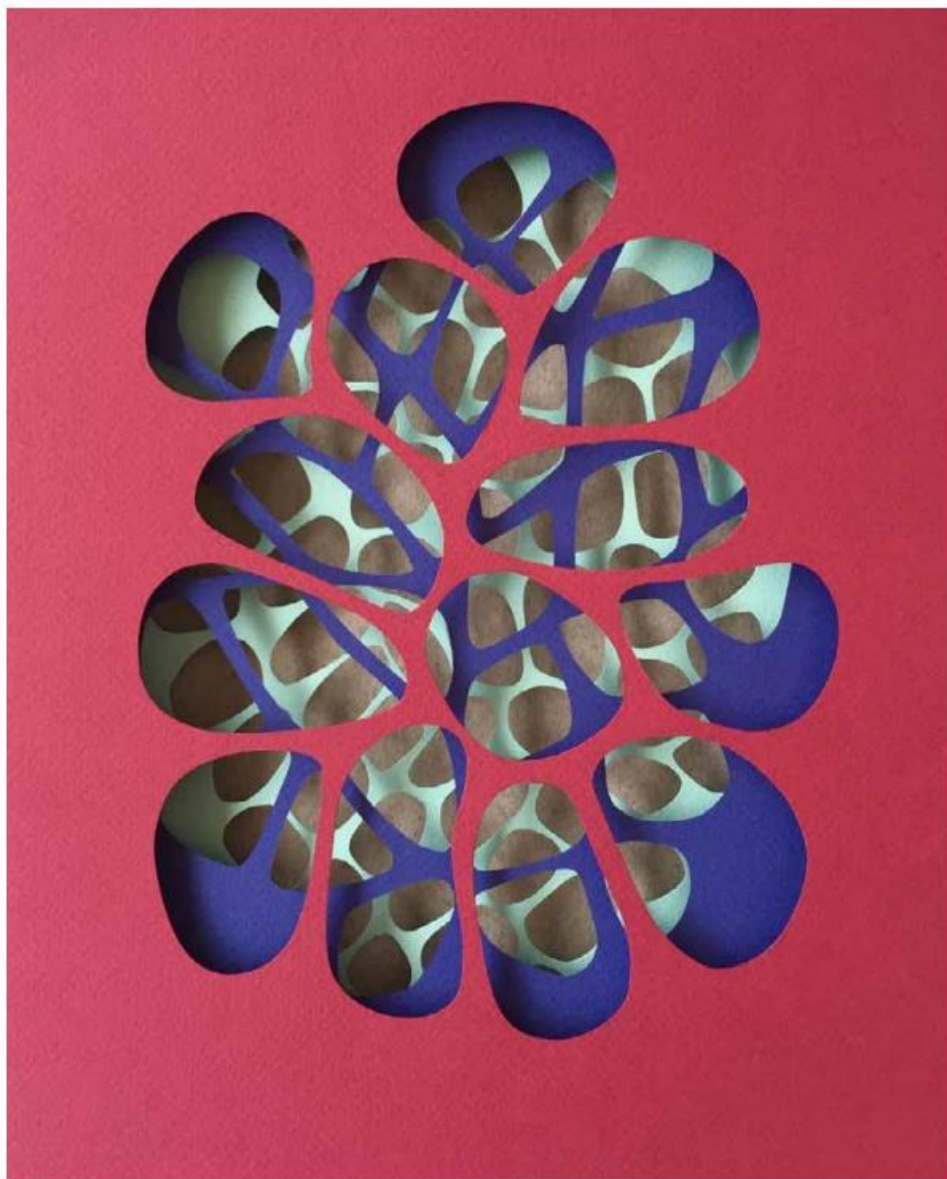
desenho, acrílico e lápis sobre papel Canson - 2016
60x45 cm

Untitled

desenho, acrílico e lápis sobre papel Canson - 2016
60x45 cm

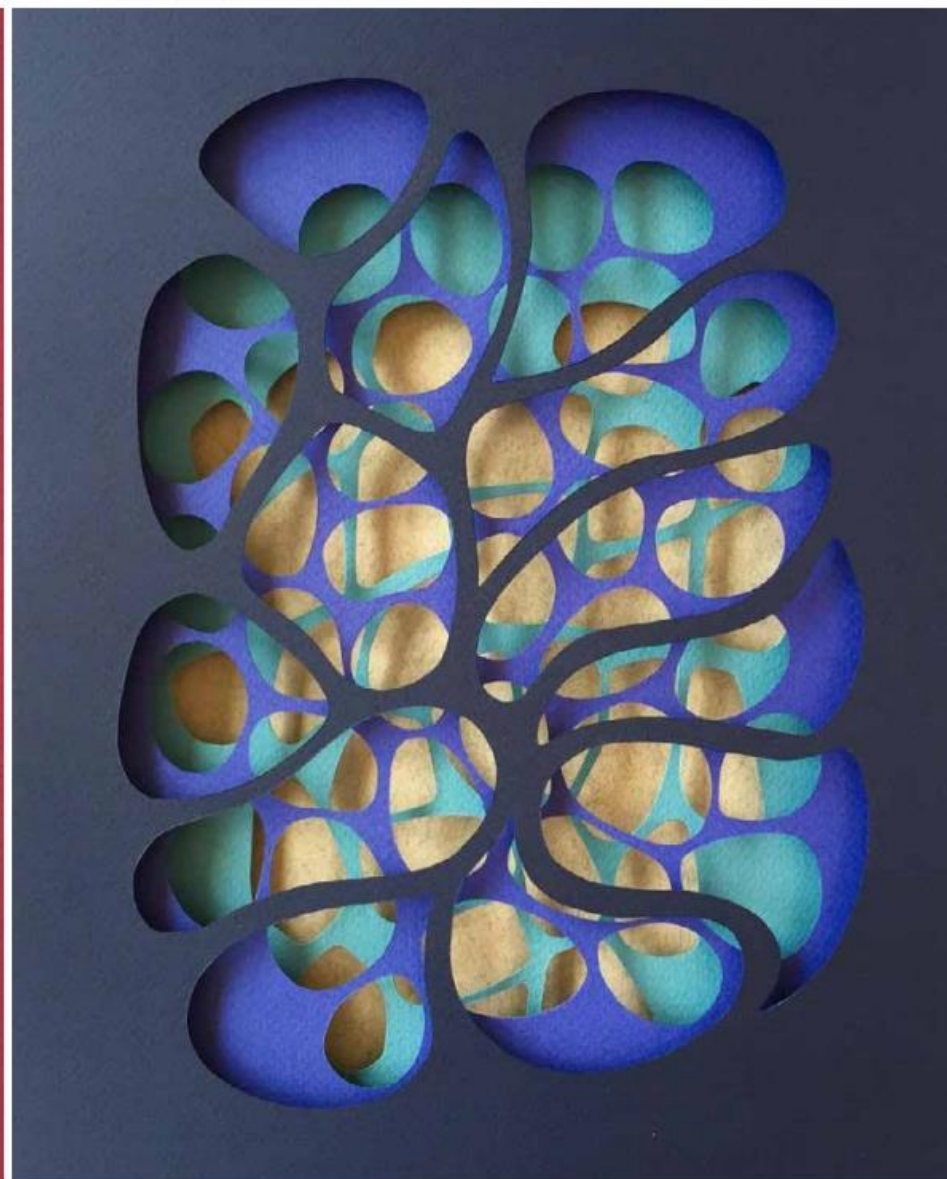
Untitled

desenho, acrílico e lápis sobre papel Canson - 2016
60x45 cm



O mundo segue indiferente a nós - (série, nº3)

desenho, incisões sobre papéis, em 4 layers - 2020
29,7X21X3cm



O mundo segue indiferente a nós - (série, nº4)

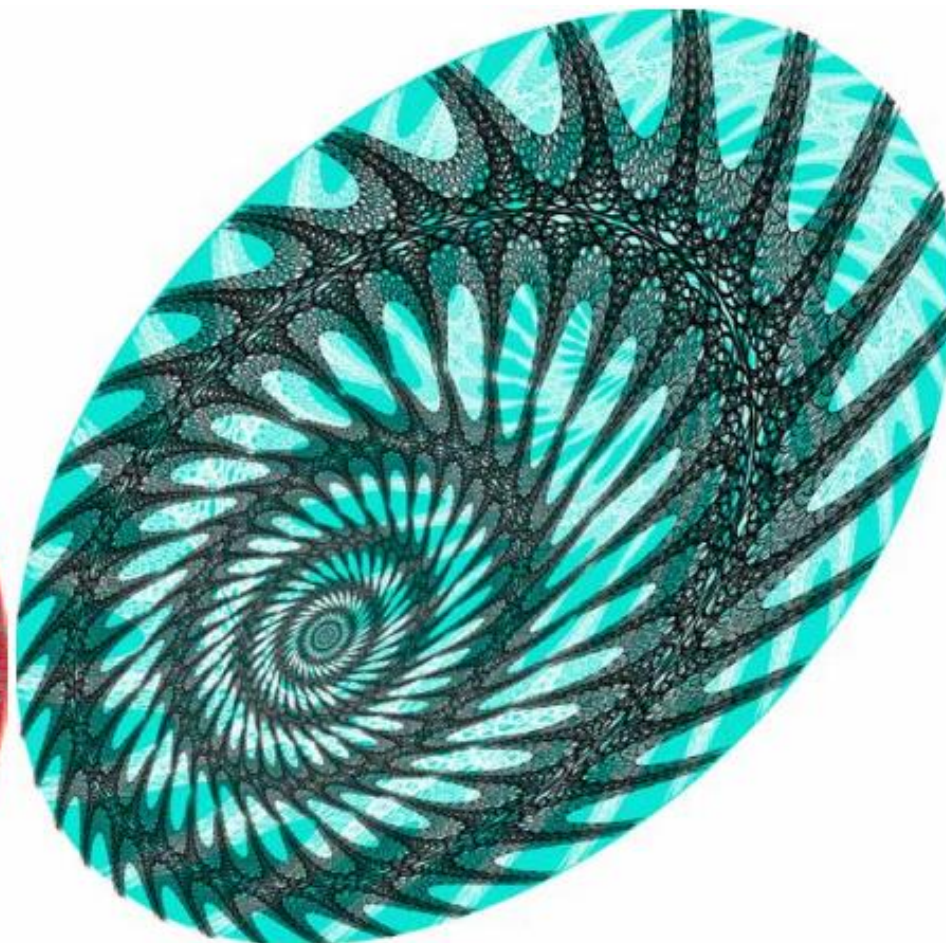
desenho, incisões sobre papéis, em 4 layers - 2020
29.7X21X3cm

margarida sardinha



Pleroma Tessellations - Ascending

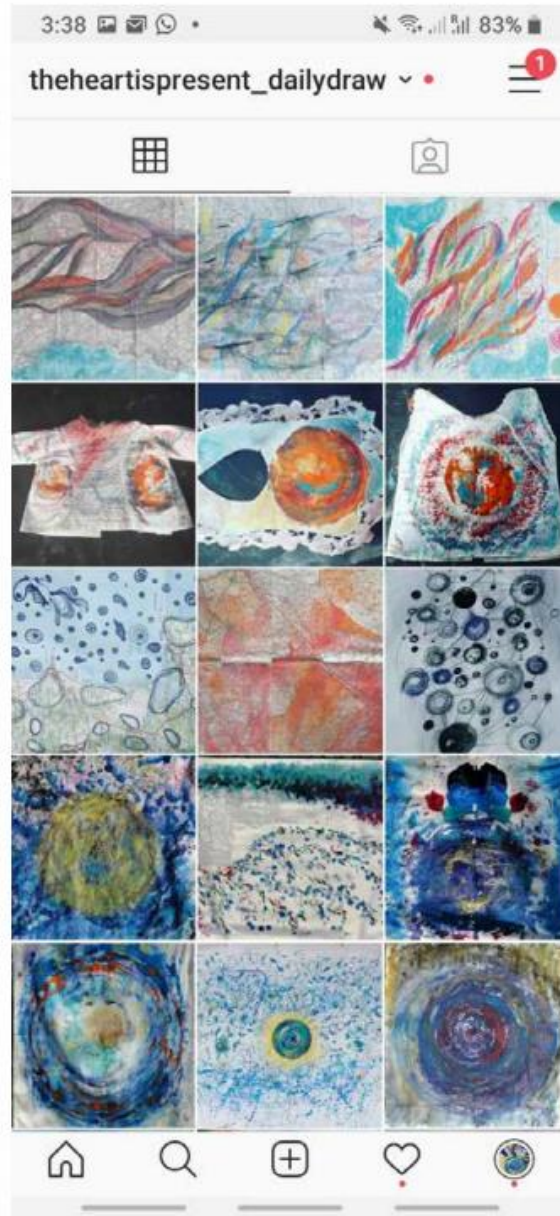
projecto de composição cinética generativa - 2020
100x100x5cm



Pleroma Tessellations - Cross of Octahedra

projecto de composição cinética generativa - 2020
100x100x5cm

regina frank the heart is present



DailyDiscipline - DailyDrawing

Fotografia/Instalação/Online Projeto @theheartispresent_dailydrawing - April/May 2020
91x199cm

vítor pomar



Who

políptico, acrílico sbre tela - 2020
380x570cm

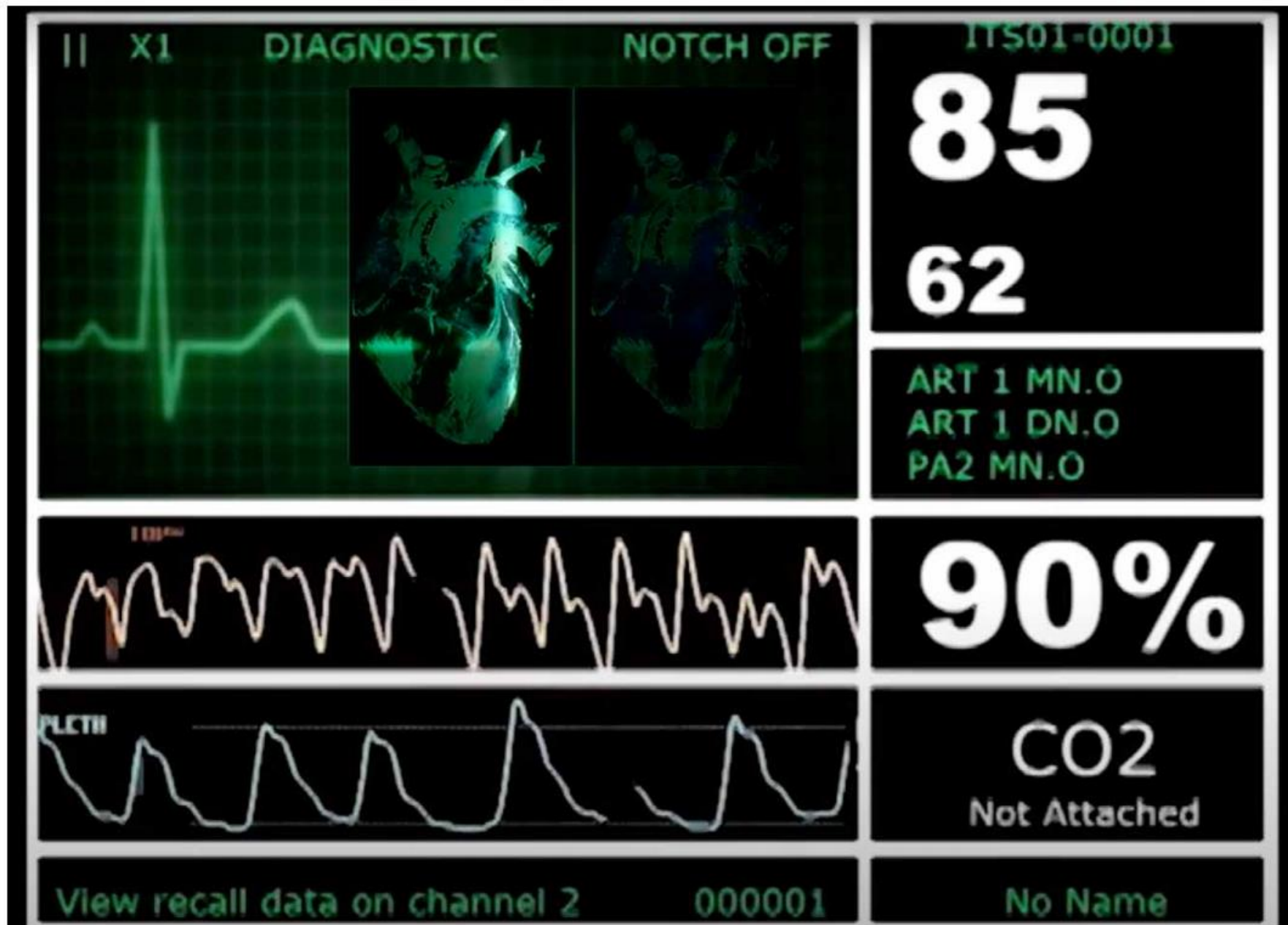
4º andamento – *larghetto, andantino*

inês teles



Blinds

pintura sobre estore vertical, óleo sobre poliéster - 2017
150x260x13cm



maria tomaz

S/ título

pintura a óleo e assemblage sobre tela - 2003
109x80xcm



beatriz albuquerque

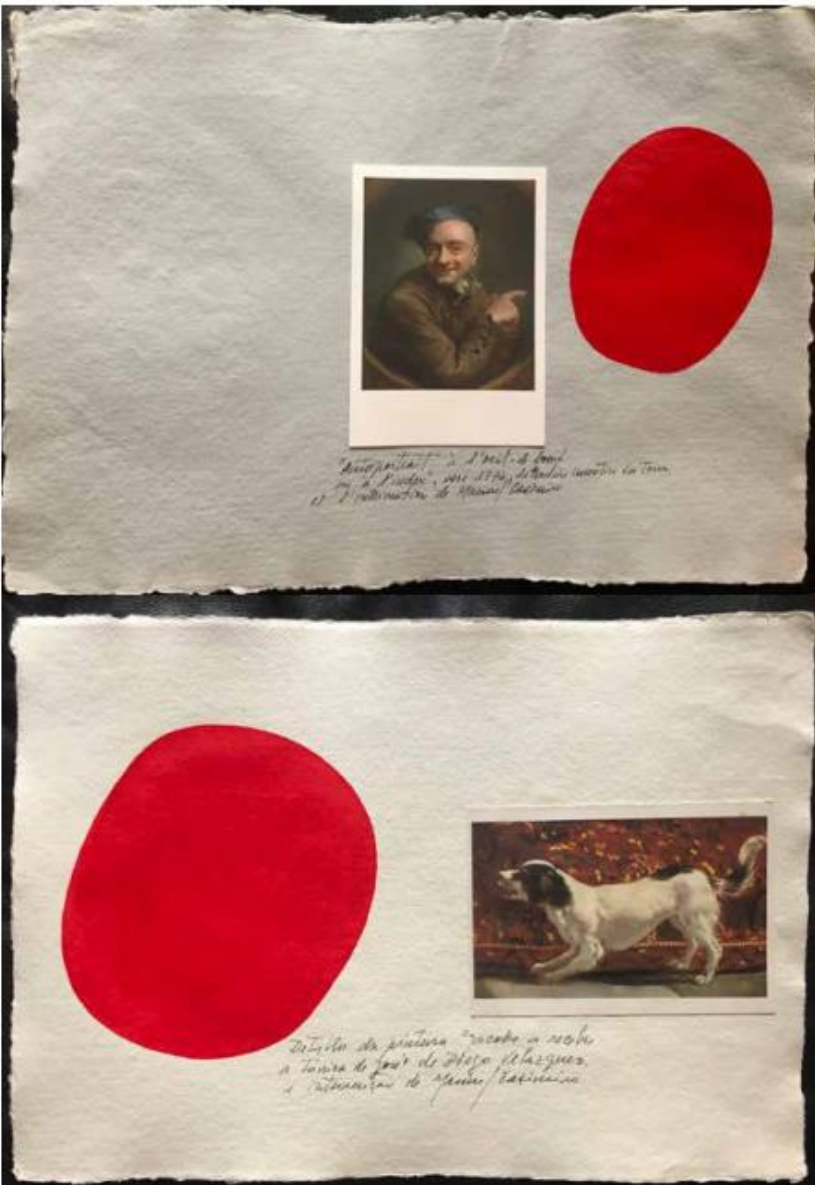


W. B. Art in a Time of Uncertainty

vídeo - 2020

1m45sec

<https://youtu.be/l87GKYcqhk4>



Covóides-20

intervenção a acrílico, lápis, postal, tinta da China, sobre papel - 2020
30X42,50cm



Covóides-20

intervenção a acrílico, lápis, postal, tinta da China, sobre papel - 2020
30X42,50cm

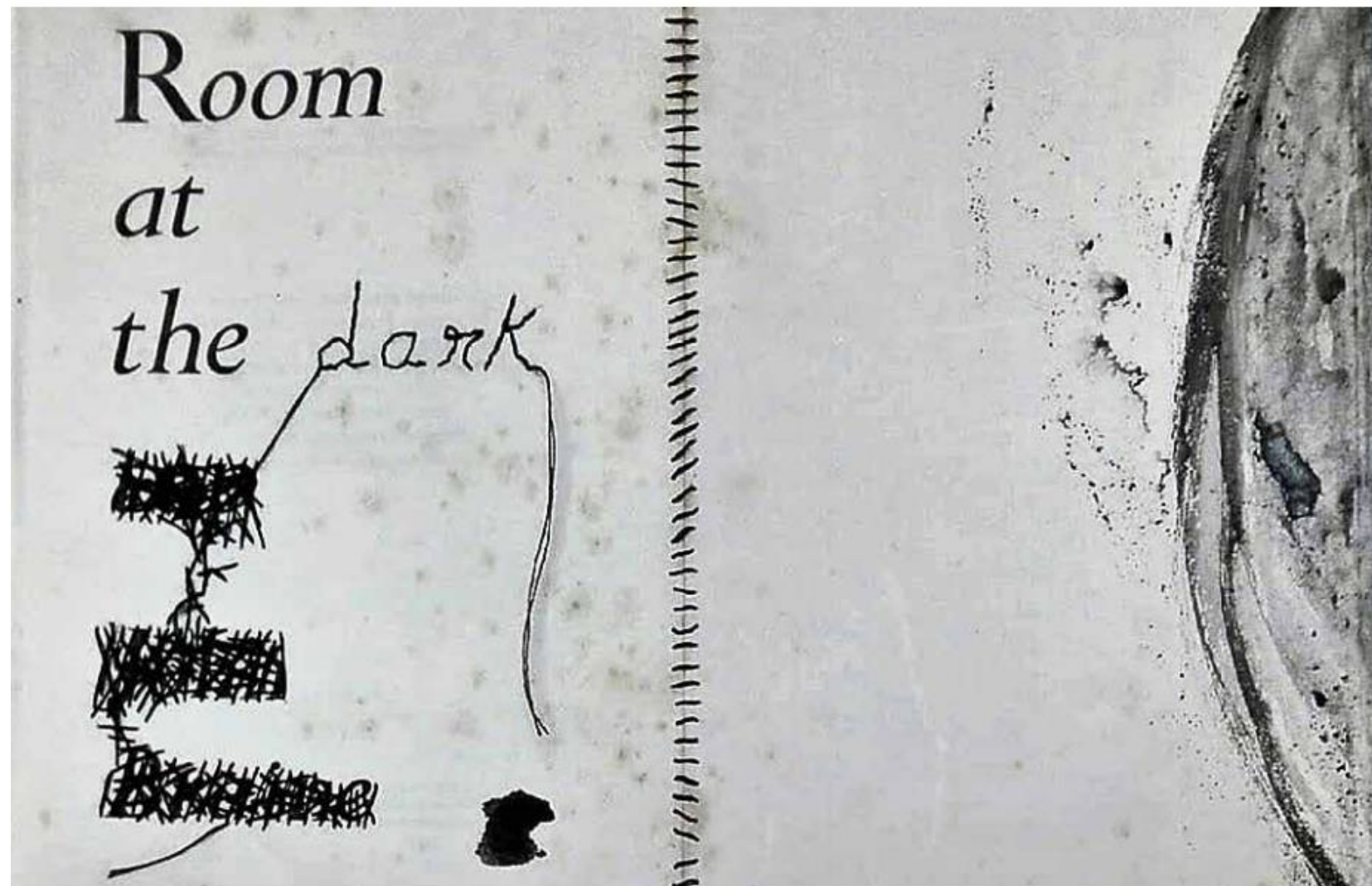
Covóides-20

intervenção a acrílico, lápis, postal, tinta da China, sobre papel - 2020
30X42,50cm



Em dias de quarentena

desenho e bordado sobre páginas de livros antigos, acrílico e
carvão sobre papel - 2020
cada: 12.5x18.5cm



O dia de amanhã

desenho/pintura e bordado sobre páginas de livros antigos - 2019
24x37cm

ON NE VOIT QUE LUMIÈRE
ET DES CONTOURS DE LA POUSSIÈRE

THE DEFINITION OF LIGHT IS
MEANINGLESS TO ANY DEAD BODY

A LINGUAGEM É UMA
REPRESENTAÇÃO PARTICULAR DO
MINHA RELAÇÃO COM A LUZ, OS
VOZES DO MATÉRIA, E OS OUTROS

5º andamento – *andante molto moderato*

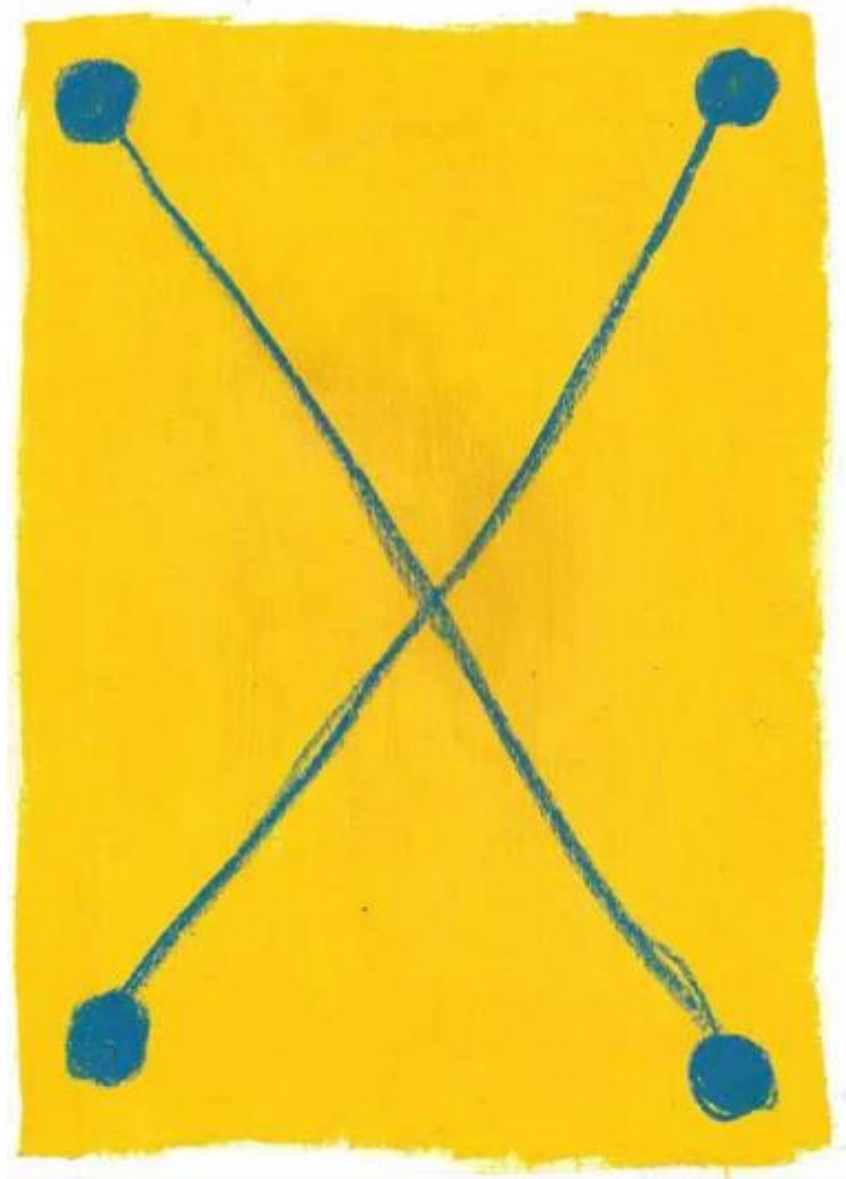
sofia aguiar



Pintura #4

pintura, óleo s/tela - 2019
2,18mx2m

bruno grilo



Sem título

Desenho - 2020
210x297cm



Território comum

Risografia - 2017
329x483cm

manuela são simão



I sea land #1

pintura acrílica e colagem sobre MDF emoldurada - 2019
25cm x 20cm



I sea land #2

pintura acrílica e colagem sobre MDF emoldurada - 2019
25cm x 20cm

beatriz horta correia



Ilhas de pedra

livro de artista, obra única - 2020
ívro, cartão, papel dourado, grafite, tinta e pedra vulcânica dos açores
21,5x27,5x8,5 cm

regina costa



Confinados? 01 - Ninhos

escultura, palha e papel - 2020
15x78x16cm

Confinados? 02 - Ninhos

escultura, palha e papel - 2020
15x78x16cm

Confinados? 03 - Ninhos

escultura, palha e papel - 2020
15x78x16cm



Mal_dito - Desenho II

desenho, vieux chêne on papel - 2020
50x65 cm



Mal_dito - Desenho I

desenho, vieux chêne on papel - 2020
50x65 cm

céu costa



Linha Azul

Técnica mista - 2017
80x100cm



Folha vermelha

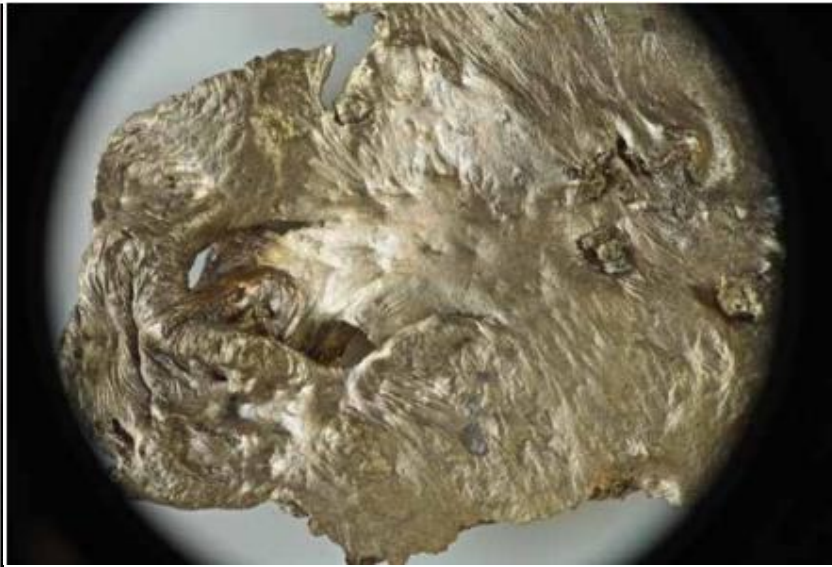
Técnica mista - 2017
80x100cm

sebastião resende



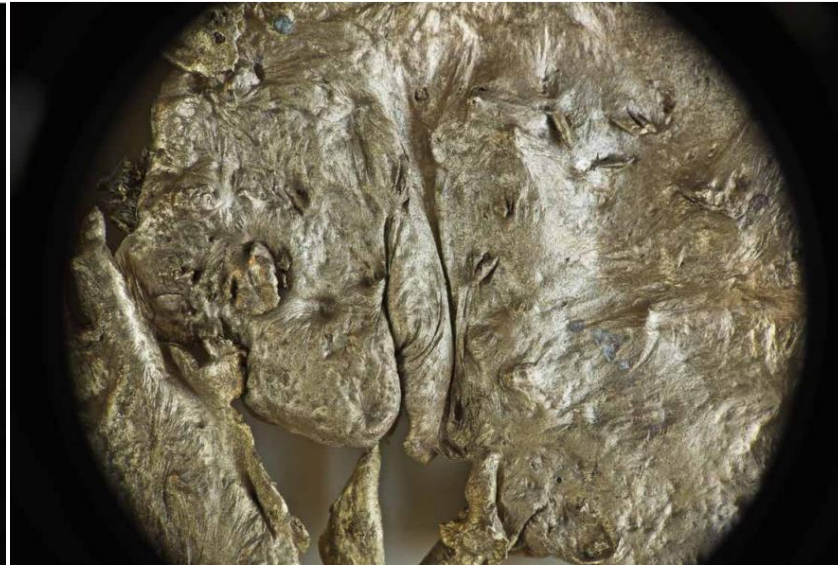
Ainda Sem Título Tranquilo I

Fotografia, impressão sobre papel, 2016
67 x 100cm



Ainda Sem Título Tranquilo II

Fotografia, impressão sobre papel, 2016
67 x 100cm



Ainda Sem Título Tranquilo III

Fotografia, impressão sobre papel, 2016
67 x 100cm